

DISCIPLINA	Planejamento e Avaliação de Ações em Saúde
AULA 3	Planejamento Estratégico Situacional - PES
Professora	Poliana Miranda

## Os Passos da Estimativa Rápida

Francisco Carlos Cardoso  
Horácio Pereira de Faria  
Max André dos Santos



O primeiro ponto a ser destacado aqui é a importância de uma **equipe multissetorial** na elaboração da Estimativa Rápida. A existência de vários olhares enriquece o processo e permite definir com mais clareza o diagnóstico da situação de saúde de uma determinada área de abrangência.

[http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2ADRA\\_pt-BRBR359&biw=1259&bih=576&tbs=isch%3A1&sa=1&q=lupa&aq=f&aql=g10&aql=&oq=&gs\\_rfai=](http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-BR&rlz=1R2ADRA_pt-BRBR359&biw=1259&bih=576&tbs=isch%3A1&sa=1&q=lupa&aq=f&aql=g10&aql=&oq=&gs_rfai=)

Em conjunto, esta equipe deve definir quais as informações necessárias para se montar o perfil de planejamento, quais e quantos informantes-chaves serão escolhidos, quais os instrumentos que serão utilizados para a coleta de dados e como se fará a análise destes dados.

Além disso, deve-se estimar quantas horas de trabalho dos participantes serão necessárias para as entrevistas, como também prazos para a apresentação dos dados e para a discussão, ou seja, faz-se necessário montar um pequeno **cronograma**.

### 1. Definição das informações a serem coletadas

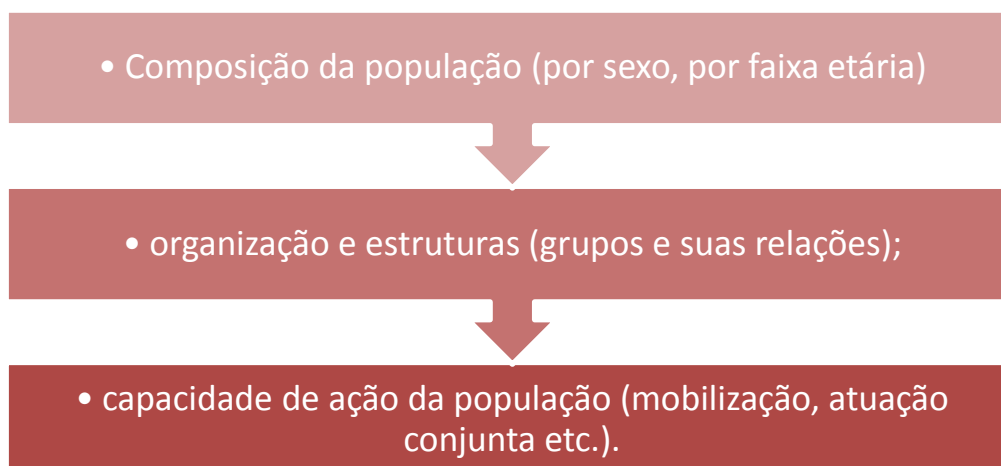
A Estimativa Rápida é parte do processo de planejamento, e, portanto, a definição das informações necessárias para subsidiar a elaboração de um plano de ação e o modo de obtê-las são parte crucial desse processo. A decisão sobre quais informações devem ser obtidas e como essas devem ser coletadas cabe à equipe local que **está planejando**.

**Perguntas a serem feitas para definição das informações necessárias**

Para definir quais informações são necessárias, é preciso fazer uma série de perguntas, elencando as variáveis capazes de refletir as condições de vida de um determinado território. Estas perguntas devem ser formuladas durante uma oficina de preparação do trabalho de campo e devem referir-se apenas àquelas informações consideradas pertinentes.

Pode-se coletar informações sobre os seguintes “temas”:

#### **a) Informações sobre a população**



#### **b) Informações sobre o ambiente (físico e socioeconômico) e o perfil de doenças**

- Ambiente físico: habitação, saneamento, ocupação do solo, pavimentação etc.;
- ambiente socioeconômico: nível de escolaridade, renda, inserção no mercado de trabalho etc.;
- perfil de doenças: principais causas da morbi-mortalidade.

#### **c) Informações sobre os serviços**

- Serviços de saúde e ambientais: acessibilidade, cobertura, qualidade;
- serviços sociais: creches, centros sociais, escolas, áreas de recreação etc.

#### **d) Informações sobre a política de saúde**

- Vontade política;
- evolução da política do governo local com relação à saúde e problemas a ela relacionados;
- exames orçamentários.

Após a definição das informações necessárias, deve-se construir um quadro contendo a informação e as possíveis fontes, conforme o quadro:

## Quadro informativo para elaboração de um plano de ação

Informação	Fontes		
	Entrevista	Observação	Registros
Condições de moradia	Sim	Sim	Prefeitura/IPTU
Renda familiar	Sim	-	IBGE
Abastecimento e armazenamento de água	Sim	Sim	Companhia de Água, IBGE
Mortalidade	Sim	-	Secretaria de Saúde, SIM

Com base neste quadro é possível identificar aspectos importantes a respeito dos instrumentos de coleta dos dados, como:

- Documentos a serem examinados;
- os assuntos que devem ser abordados nas entrevistas;
- o que deve constar no roteiro para observação da área.

## 2. Escolha dos informantes-chaves

Uma vez definidas as informações e dados a serem coletados, deve-se decidir sobre quantos e quais informantes-chave serão entrevistados.

Considera-se como informante-chave aquelas pessoas que supostamente tem informações relevantes sobre as condições de vida da população ou de parte desta. Deve-se considerar as especificidades locais para definir os informantes mais importantes.

### Sugestões de informantes-chave

- Trabalhadores dos equipamentos públicos locais (serviços de saúde, escolas, creches etc.);
- líderes comunitários: diretores de organizações comunitárias, líderes religiosos, lideranças de grupos femininos ou de jovens etc.;
- comerciantes, donos de estabelecimentos de diversão, donos de farmácias;
- organizações não-governamentais que atuam na região;
- curandeiros, benzedeiras, parteiras etc.

## 3. Desenvolvimento de roteiros para entrevistas semi-estruturadas

Embora os registros existentes possam fornecer dados quantitativos sobre as condições de vida de uma população, os dados qualitativos são essenciais para fins de planejamento. Os primeiros, muitas vezes mascaram as diferenças entre “os ricos e pobres” e por certo não acentuam em profundidade os problemas de grupos específicos.

As entrevistas semi-estruturadas com informantes-chave podem ser a base para se preparar um plano fundamentado nos problemas percebidos pela população, procurando garantir o envolvimento desta na proposição das soluções.

Uma entrevista semi-estruturada é um diálogo orientado e conduzido de maneira suficientemente informal para que o informante possa introduzir assuntos ou aspectos que o entrevistador não esperava. Este tipo de entrevista é extremamente apropriado para uma

Estimativa Rápida porque os assuntos sobre os quais se procura obter dados são geralmente complexos, exigindo respostas mais qualitativas do que quantitativas.

#### 4. Observação ativa

Em uma observação ativa podemos observar:

1. O **ambiente físico do seu território**. Problemas de saneamento, coleta de lixo, vias públicas, condições de moradia e outros. Podem servir para validar determinadas questões no momento da análise dos dados.
2. Os **serviços oferecidos**: saúde, habitação, educação; buscando-se perceber como tais serviços são administrados. Mantêm-se registros? A equipe está disponível e entusiasmada? Há boa supervisão? A experiência profissional dos participantes é particularmente útil nessas observações.
3. As **atitudes dos informantes-chave durante as entrevistas**. Estarão alguns deles tentando manipular a entrevista para transmitir suas próprias opiniões? Os entrevistados estão seguindo uma “agenda oculta” durante a entrevista? O entrevistador deve também ter habilidade para avaliar se problemas não estão sendo específica ou intencionalmente abordados pelos informantes-chave.

Deve-se elaborar um roteiro contendo as variáveis a serem observadas. As observações devem ser anotadas e serão comparadas com as de outros membros da equipe durante a análise dos dados. A experiência do grupo deve pesar sobre essas observações, validando aquelas que deverão ser incluídas no relatório final.

Observações são muito importantes. Elas podem confirmar ou invalidar informações obtidas nas entrevistas ou nos registros existentes. Podem, também, apontar questões que não foram mencionadas ou foram intencionalmente omitidas pelos informantes-chave.

#### 5. Coleta de dados de fontes secundárias (registros existentes)

Aqui é preciso estar muito atento ao princípio da Estimativa Rápida de se coletar somente dados considerados pertinentes e necessários. Considerando a composição da equipe, ou seja, a procedência (local de trabalho) dos participantes, pode-se dividir os mesmos, de forma a tornar o mais ágil possível a coleta desses dados.

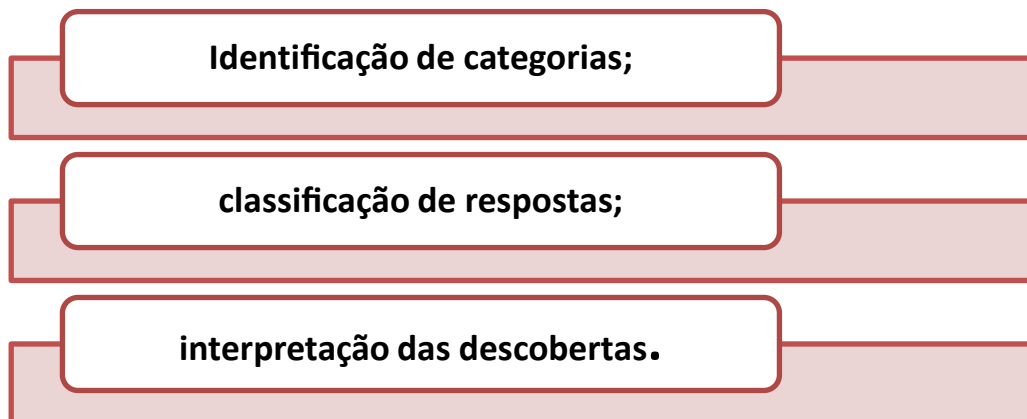
##### Sugestões de fontes de coleta de registros existentes

- Registros referentes ao planejamento municipal;
- recursos orçamentários;
- pesquisas realizadas;
- estudos realizados em Universidades locais;
- registros históricos;
- registros de hospitais e ambulatórios;
- estudos realizados por organismos internacionais;
- pesquisas realizadas por organizações não-governamentais;
- registros de ministérios (saúde, habitação etc.).

## 6. Análise dos dados

A maioria dos dados coletados, principalmente nas entrevistas e nas observações, será qualitativa: declarações, opiniões, descrições – nenhuma das quais é facilmente quantificável. O processamento de dados qualitativos é mais difícil do que o de dados quantitativos e deve ser abordado de maneira sistemática.

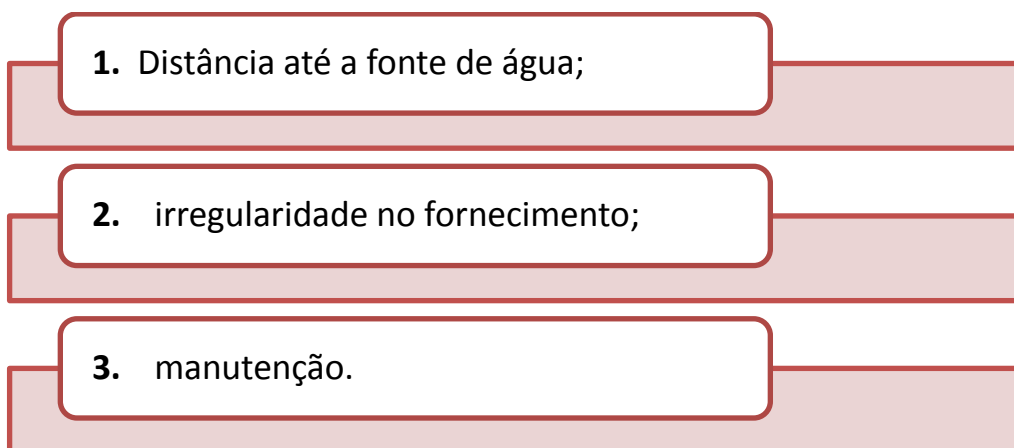
Para tal, podem-se considerar três fases:



### Identificação de categorias

Para que os dados coletados façam sentido é necessário agrupar as diferentes respostas e observações realizadas. Por exemplo, pode haver respostas de 15 informantes importantes sobre a suficiência do abastecimento de água, nenhuma das quais será exatamente a mesma. Mas pode acontecer de 10 das 15 respostas indicarem que a principal preocupação da população diz respeito à distância para buscar água; duas podem ter expressado uma preocupação com a irregularidade no fornecimento, relatando que este acontece apenas de dois em dois dias, ao passo que as restantes focalizaram-se na omissão da autoridade municipal quanto ao conserto de vazamentos na linha de abastecimento.

Estas respostas podem então ser classificadas em três categorias:



### Classificação das respostas

Depois de identificadas as categorias, as respostas dos informantes-chaves devem ser agrupadas a partir delas. Ou seja, colocam-se no mesmo grupo de categoria aquelas respostas que trazem o mesmo sentido.

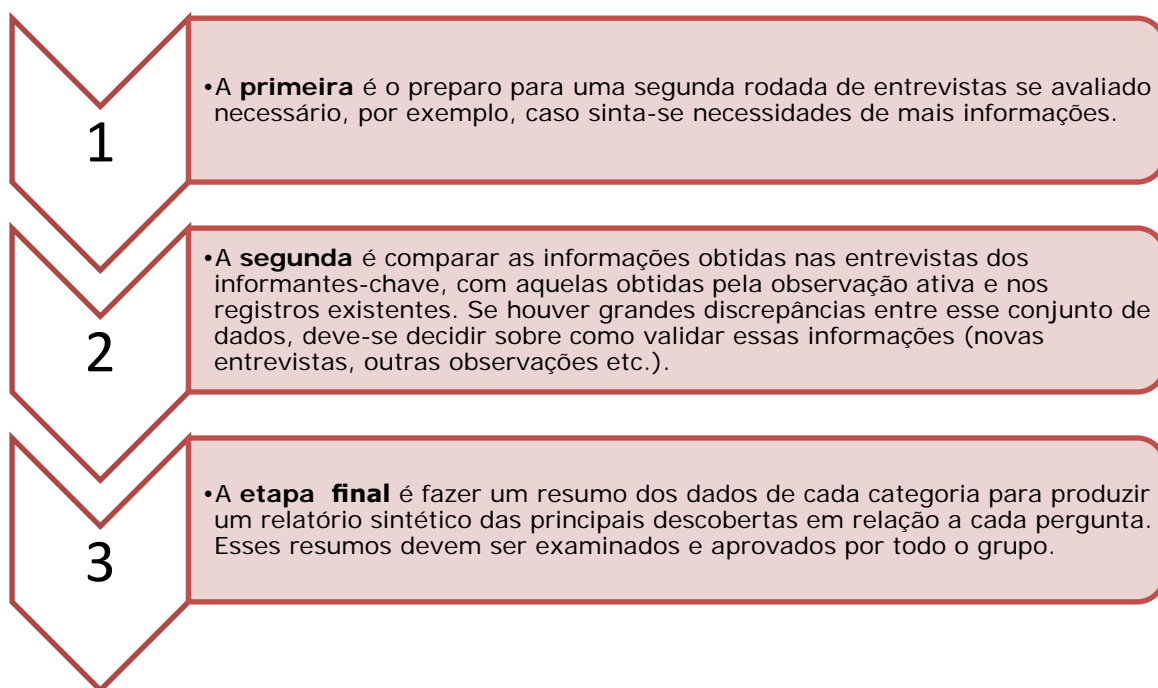


No caso anteriormente citado, ficaria então: 10 respostas agrupadas na primeira categoria; 2 na segunda e 3 na terceira

Deve-se estabelecer um limite para o número de categorias. Na maioria das vezes, entre 03 e 05 pode ser adequado. Estas categorias devem considerar também as informações obtidas nas fontes secundárias e na observação.

### Interpretação das descobertas

A interpretação das descobertas pode ser feita em 03 fases:



Uma vez confirmados, os resumos das descobertas da Estimativa Rápida podem ser agrupados nos **blocos de informações** do perfil de planejamento.

Esse relatório deve subsidiar a continuidade do processo de planejamento, permitindo a identificação dos problemas e contribuindo para a análise destes, fornecendo informações capazes de ajudar o grupo a compreender os determinantes desses problemas e, assim, propor as intervenções necessárias.